

# *Ermírio: é o fundo do poço*

São Paulo — "O Brasil atingiu o fundo do poço. A verdade é que o País teve de pedir concordata e estamos inadimplentes, uma vez que não conseguimos fechar este ano as contas e deixamos de pagar US\$ 3 bilhões aos nossos credores", afirmou ontem o diretor-superintendente do Grupo Votorantim, Antônio Ermírio de Moraes.

Segundo Antônio Ermírio, o Brasil não conseguiu fechar as contas do balanço de pagamentos deste ano, pois não obteve a liberação por parte dos bancos internacionais da primeira parcela do empréstimo de US\$ 6,5 bilhões para que pudesse saldar seus débitos atrasados. Na sua opinião, o Brasil deu "um verdadeiro vexa-

me internacional".

— A verdade é que o País se encontra numa situação de total inadimplência — assinalou o empresário. Lutamos muito para que não chegássemos a essa situação mas não deu. O ministro Delfim Netto chegou a correr pela Europa e Oriente Médio para convencer os nossos credores mas não deu certo: não vamos poder fechar as contas externas este ano.

Segundo o empresário, o Governo deveria limitar a capacidade das empresas multinacionais de aumentar seus volumes de empréstimos em moedas estrangeiras, pois isso só eleva o endividamento externo brasileiro.